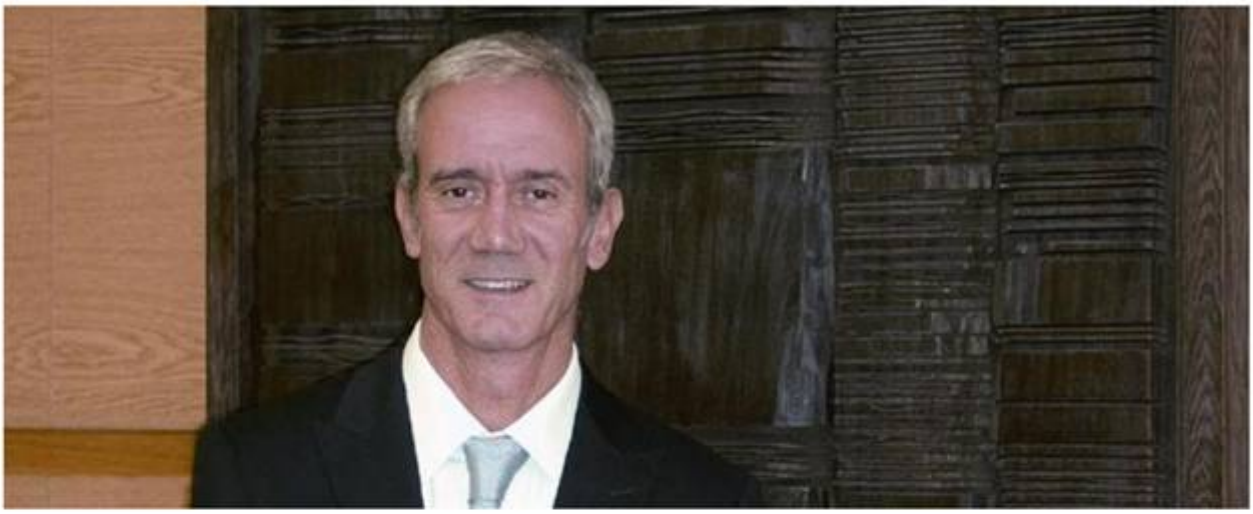
OJE
www.oje.pt
Data: **25/01/2016**
Nùmero: **-**

Desafios 2016 | Vicaima: "preferimos criar emprego pela antecipação de necessidades dos clientes"

Publicado em: 25/01/2016 - 18:03:34

"Preferimos criar emprego pela antecipação das necessidades latentes dos nossos Clientes, que se transformam em necessidades efetivas", assegura o presidente da Vicaima, Arlindo Costa Leite.



O presidente da Vicaima, Arlindo Costa Leite, equaciona recorrer a mais emprego ou a trabalho extra durante o corrente ano.

É expetável um bom ambiente de investimento em Portugal para 2016?

O panorama político e económico parece mostrar uma tendência de crescimento. 2016 será um ano importante para potenciar oportunidades de negócio, sobretudo externas, tendo em conta fatores como a desvalorização do euro face ao dólar e boa aceitação, até então, do "made in Portugal".

No entanto, antes de perspetivarmos o que se vai passar em Portugal, devemos pensar que a Europa poderá viver um dos maiores anos de instabilidade política – com a emergência de forças políticas dos extremos – e o seu impacto ainda é imprevisível.

A economia portuguesa está a passar por um período turbulento que advém dum conjunto de embrulhadas criadas por "last minute decisions" com impacto ao nível da credibilidade internacional das instituições financeiras, da criação de riqueza – entenda-se do valor do PIB e, não menos importante, ao nível do défice das contas públicas.
Portugal deve mostrar estabilidade e confiança, para que players internacionais olhem para o mercado com o potencial de negócio e isso se traduza em investimento no país. Os empresários – sejam os portugueses ou estrangeiros – não podem desenvolver o seu negócio num palco de mudanças súbitas e instabilidade política, sob o risco de colocarem em causa os investimentos desenvolvidos.

O seu setor de atividade vai gerar mais emprego?

A medida, anterior, que eliminou quatro feriados, visava o aumento do PIB do país. Em 2016, e como vamos ter menos sete dias de trabalho, motivados por quatro feriados e três "pontes", teremos que incorrer em custos extra para manter o output.

Equacionaremos recorrer a mais emprego ou a trabalho extra.

Preferimos criar emprego pela antecipação das necessidades latentes dos nossos Clientes, que se transformam em necessidades efetivas. Esse processo é o verdadeiro motor do crescimento de emprego, sustentável e a longo prazo.

OJE

(exclusivo online)